

DIRETORA EDITORIAL

Beverly J. Robinson-Rumble

DIRETOR ASSOCIADO

Enrique Becerra

ASSESSORES

Humberto M. Rasi
C. B. Rock

REPRESENTANTES

Carlos Archbold
América CentralRoberto de Azevedo
América do SulRoberto Badenas
Euro-ÁfricaLester Devine
Sul do PacíficoC. Garland Dulan
Associação GeralJohn M. Fowler
Associação GeralStephen Guptill
Ásia-Pacífico SulM. C. John
Ásia do SulHudson E. Kibuuka
África OrientalHarry Mayden
Euro-ÁsiaRichard Osborn
América do NortePercy Peters
África do SulEmilienne Rasamoely
África-Oceano ÍndicoMasayi Uyeda
Ásia-Pacífico NorteOrville Woolford
Europa do Norte

DIAGRAMAÇÃO

Glen Milam

A REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA publica artigos sobre temas de interesse para os educadores adventistas. As opiniões dos contribuidores não representam necessariamente as idéias dos redatores ou a posição oficial do Departamento de Educação da Associação Geral.

A REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA é publicada pelo Departamento de Educação da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904-6600, EUA; telefone: (301) 680-5062; fax: (301) 622-9627.

Copyright © 1999 General Conference of Seventh-day Adventists.

Caráter eterno

Estamos vivendo num tempo em que se procura redescobrir a importância do caráter. Educadores de escolas particulares e públicas expressam interesse no desenvolvimento do caráter dos seus alunos. Nem sempre se trata do interesse na vida virtuosa. A prática da virtude requer autodisciplina e esforço sob responsabilidades que podem ser esgotantes. Então é preferido falar de valores para mostrar o que serve como base do caráter. Os valores são: algo que eu valorizo. Os meus valores podem não ser os mesmos que os seus valores. (Alguns valorizam a fidelidade, outros não a valorizam.) Então o nosso temperamento relativista sugere que podemos selecionar nossos valores e cada pessoa desenvolver um caráter de acordo com as seleções feitas.

Para o educador cristão o assunto não é tão relativo. A virtude é definida pelo evangelho e os verdadeiros valores estão claramente estabelecidos nas Sagradas Escrituras. Existem deveres cristãos que estão fundamentados em valores cristãos. Cada valor requer a decisão de selecioná-lo, e cada uma das nossas seleções define o nosso caráter.

Convidamos os nossos leitores a ler este número da *Revista de Educação Adventista* pensando na grande bênção que significa para os educadores adventistas a orientação bíblica e a dos escritos de Ellen G. White para o nosso trabalho educativo com objetivos eternos. O caráter é o passaporte para o reino dos céus. Nossos alunos precisam de preparo educacional para enfrentar a vida aqui e para tornarem cidadãos que fazem uma contribuição positiva para sua família e sua pátria. Ao mesmo tempo precisam de preparo para transcender os limites da vida atual. Oxalá possamos servir de ajuda no seu desenvolvimento de um caráter que se assemelhe ao caráter de Jesus Cristo! É o nosso desejo que estes artigos sejam de ajuda nesta tarefa.

Recordemos que cada vida é um história. Não falamos isto apenas como uma metáfora. As decisões que fazemos cada dia trazem conseqüências, às vezes conseqüências imprevistas. Não é isto a essência de toda história, tanto na literatura como na vida? Por isto é importante escolher com cuidado as histórias que guiam nossa vida (e todos somos guiados por histórias que aprendemos e gostamos).

A grande história que, como cristãos abraçamos e comunicamos aos nossos alunos, é aquela que começa com: *No princípio Deus...* Esta é a maior e gloriosa história que jamais foi contada. Esta história está repleta de esperança e é superior a qualquer outra história que se possa contar. Deus nos criou, Deus nos ama e quer que vivamos com Ele eternamente. Com este propósito guiou o Seu povo através de uma história acidentada na sua peregrinação, em Canaã e no exílio. Mas a encarnação de Jesus Cristo ilumina cada detalhe da grande história para conhecer em profundidade o caráter de Deus e para guiar-nos na nossa própria história pessoal: a formação de um caráter à imagem e semelhança do caráter de Deus.

Continua na pág. 16

Editorial

Continuação da pág. 3

As grande correntes da educação moral giram em torno de modelos, exemplos e heróis. Em outras palavras, a formação do caráter se apóia nas histórias de homens e mulheres que mostram em sua própria vida os valores e virtudes que acabamos decidindo incluir na nossa própria existência. E essas histórias, se são exemplares, nos ajudam a desenvolver um caráter semétrico, equilibrado e com propósitos eternos. Eis então a importância das histórias que escolhemos ler, observar e narrar. Pois além das histórias da Bíblia temos as histórias da literatura em geral, as histórias da nossa cultura e da nossa família, a história política e infelizmente as histórias de índole totalmente diferente, que muitas vezes vemos na televisão e por meios massivos de comunicação.

Por isto, para ter êxito na formação do caráter dos alunos é necessário que o educador possua caráter equilibrado e sólido. Para que a escola seja verdadeiramente cristã é necessário que o caráter de Jesus Cristo seja refletido na vida dos educadores antes que possa ser revelado na vida dos educandos. Que grande desafio! No entanto, este ideal não é impossível alcançar. Está ao alcance daqueles que caminham com Jesus sob a orientação do Espírito Santo.

Uma vez que falamos de histórias, permitam-me dar um testemunho pessoal na forma de uma história. Quando eu tinha oito anos de idade meu pai se informou por meio do jornal local de que uma nova escola primária

passaria a funcionar na nossa cidade. Quando ele foi visitar o estabelecimento descobriu que funcionaria num local modesto, com equipamento e material didáticos insuficientes. Mas ao conversar com o diretor se tornou claro de que ele e sua esposa (que passaria a ser minha professora) tinham muitíssimo interesse no desenvolvimento do caráter dos seus alunos. Além da instrução que qualquer outra escola pode oferecer, este casal se propunha formar crianças sob a influência das histórias das Sagradas Escrituras.

Desde então minha experiência pessoal está diretamente ligada às histórias da Bíblia. O Deus das Escrituras, Jesus Cristo em pessoa e os personagens das histórias bíblicas se tornaram meus modelos e mentores. Tenho certeza de que o mesmo aconteceu na vida de cada um dos leitores. Esta é a tarefa fundamental da escola adventista. Esta é a tarefa preciosa que cada um de nós tem o privilégio de realizar, com resultados que apenas serão conhecidos no reino dos céus.

Sem escolhas diárias significativas não há história e portanto tampouco um caráter. Como escolher apropriadamente? É necessário ter diante de nós um caráter para imitar. O aluno necessita conhecer uma história significativa que o oriente. De início esta história pode ser a vida do professor ou educador que está diante do aluno, até que de pouco a pouco conheça o Senhor que ilumina a vida de tal professor. Por isto é fundamental que na obra educativa da escola adventista a história da salvação seja central. A história que mudou a vida de cada professor é repetida em múltiplas maneiras e enfoques para que chegue a ser escolhida por cada aluno como sua própria história ou experiência na vida. Então a tarefa da escola e do educador adventista haverá sido completa e repleta de êxito.

—Enrique Becerra